

DANIELE DO NASCIMENTO PORTELA

**ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA O BRASIL DO
QUESTIONÁRIO DE AMBIENTE DE LITERACIA FAMILIAR
(*HOME LITERACY ENVIRONMENT QUESTIONNAIRE*)**

São João del-Rei
PPGPSI-UFSJ
Março/2023

DANIELE DO NASCIMENTO PORTELA

**ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA O BRASIL DO
QUESTIONÁRIO DE AMBIENTE DE LITERACIA FAMILIAR
(*HOME LITERACY ENVIRONMENT QUESTIONNAIRE*)**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia

Linha de Pesquisa: Instituições, Saúde e Sociedade

Orientadora: Tatiana Cury Pollo

São João del-Rei

PPGPSI-UFSJ

Março/2023

Ficha catalográfica elaborada pela Divisão de Biblioteca (DIBIB)
e Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF) da UFSJ,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

P843a Portela, Daniele .
ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA O BRASIL DO
QUESTIONÁRIO DE AMBIENTE DE LITERACIA FAMILIAR (HOME
LITERACY ENVIRONMENT QUESTIONNAIRE) : ADAPTAÇÃO
TRANSCULTURAL PARA O BRASIL DO QUESTIONÁRIO DE
AMBIENTE DE LITERACIA FAMILIAR (HOME LITERACY
ENVIRONMENT QUESTIONNAIRE) / Daniele Portela ;
orientadora Tatiana Pollo. -- São João del-Rei,
2023.
73 p.

Dissertação (Mestrado - Psicologia) --
Universidade Federal de São João del-Rei, 2023.

1. literacia familiar. 2. adaptação transcultural.
3. leitura. 4. escrita . I. Pollo, Tatiana , orient.
II. Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO Nº 20 / 2023 - PPGPSI (13.24)

Nº do Protocolo: 23122.012423/2023-96

São João del-Rei-MG, 03 de abril de 2023.

A Dissertação "**Adaptação Transcultural do Questionário de Ambiente de Literacia Familiar (Home Literacy Environment Questionnaire)**"

elaborada por Daniele do Nascimento Portela

e aprovada por todos os membros da Banca Examinadora, foi aceita pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei como requisito parcial à obtenção do título de

MESTRA EM PSICOLOGIA

São João del-Rei, 31 de março de 2023.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota (UERJ)
Assinado por concordância com ata de defesa realizada por videoconferência

(Assinado digitalmente em 03/04/2023 19:10)

Mônia Aparecida da Silva
VICE-COORDENADOR - SUBSTITUTO
PPGPSI (13.24)
Matrícula: 3031506

(Assinado digitalmente em 03/04/2023 15:04)

TATIANA CURY POLLO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DPSIC (12.25)
Matrícula: 1830556

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **20**, ano:
2023, tipo: **ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO**, data de emissão: **03/04/2023** e o código de
verificação: **b8fd834230**

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus pelo dom da vida e por me dar a oportunidade de viver experiências únicas. Agradeço à minha família e meus amigos por todo apoio. Agradeço às mães que participaram deste estudo e contribuíram grandemente com a ciência. Agradeço aos professores e especialistas que nos auxiliaram com disposição e tanto conhecimento para a pesquisa. Em especial, agradeço à professora Tatiana Cury Pollo por todas as orientações, reuniões, leituras e pela parceria, desde a graduação.

RESUMO

Home literacy ou literacia familiar é um termo utilizado para descrever as experiências que as crianças têm em seus lares, desde o nascimento, que irão favorecer a aquisição de conhecimentos linguísticos posteriores. Essas experiências incluem a exposição à leitura, à escrita e ao uso da linguagem em diferentes contextos. A literacia familiar é considerada um fator importante no desenvolvimento cognitivo e na aprendizagem das crianças (Sénéchal & LeFevre, 2002).

No entanto, apesar de sua importância, os instrumentos para avaliar o ambiente doméstico e as experiências linguísticas das crianças dentro de casa são escassos no Brasil. Por isso, neste estudo, foi realizada a adaptação transcultural para o contexto brasileiro de um questionário de avaliação do ambiente de literacia familiar feito originalmente em inglês e para ser aplicado em famílias indianas (Buvanewari & Padakannaya, 2017).

Para realizar essa adaptação foram utilizadas seis etapas. O primeiro passo foi a tradução do instrumento original por dois tradutores diferentes. Em seguida, as duas versões foram sintetizadas para chegar a uma única. A terceira etapa envolveu a avaliação da síntese por três especialistas da área de desenvolvimento infantil e avaliação psicológica. Na quarta etapa, a síntese foi avaliada pelo público-alvo por meio de um grupo focal. O quinto passo foi a retrotradução do instrumento para verificar a correspondência dos itens com o sentido original e a aprovação dos autores do instrumento. Por fim, na sexta etapa, foi realizado um estudo piloto que contou com a participação de mães de crianças com idades entre quatro e seis anos.

Durante o estudo piloto, foram encontradas correlações entre as dimensões do instrumento e medidas de status socioeconômico. Foi observado que quanto maior a escolaridade materna e a renda familiar mensal, maiores eram os escores nas dimensões de literacia familiar apresentadas no questionário. Ao final do estudo, foi adaptado um questionário sobre literacia familiar com linguagem clara, itens bem formulados e pertinentes à realidade da população em geral e boa consistência interna.

Palavras-chave: literacia familiar, adaptação transcultural, leitura e escrita

ABSTRACT

Home literacy is a term used to describe the experiences that children have in their homes from birth that will foster the acquisition of later language skills. These experiences include exposure to reading, writing, and language use in different contexts. Home literacy is considered an important factor in children's cognitive development and learning (Sénéchal & LeFevre, 2002).

However, despite its importance, instruments to assess the home environment and children's language experiences within the home are scarce in Brazil. Therefore, in this study, the cross-cultural adaptation of a questionnaire, originally designed in English to evaluate Indian families, to assess the home literacy environment was carried out for the Brazilian context (Buvanewari & Padakannaya, 2017).

Six steps were used to perform this adaptation. The first step was the translation of the original instrument by two different translators. Next, the two versions were synthesized to arrive at a single one. The third step involved the evaluation of the synthesis by three specialists in the field of child development and psychological assessment. In the fourth step, the synthesis was evaluated by the target audience through a focus group. The fifth step was the back-translation of the instrument to verify the correspondence of the items with the original meaning and the approval from the authors. Finally, in the sixth step, a pilot study was conducted with the participation of mothers of children between four and six years old.

During the pilot study, correlations were found between the instrument's dimensions and measures of socioeconomic status. It was observed that the higher the maternal education and monthly family income, the higher the scores on the family literacy dimensions presented in the questionnaire. At the end of the study, a questionnaire on family literacy was adapted with clear language, well formulated items pertinent to the reality of the general population, and good internal consistency.

Keywords: family literacy, cross-cultural adaptation, reading and writing

LISTA DE SIGLAS

AAP Associação Americana de Pediatria

SBP Sociedade Brasileira de Pediatria

OMS Organização Mundial de Saúde

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
ARTIGO. Adaptação Transcultural do Questionário de Ambiente de Literacia Familiar (<i>Home Literacy Environment Questionnaire</i>).....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	49
ANEXOS	54

INTRODUÇÃO

A aprendizagem envolve um desenvolvimento contínuo, tendo origem desde cedo na vida das crianças (Whitehurst & Lonigan, 1998). Tanto a família como a escola têm importância crucial nos anos iniciais de expansão do conhecimento infantil (Palinha & Mota, 2019). O ensino da leitura e da escrita, por exemplo, são processos que devem ter início precocemente e se desdobrar por todos os anos escolares. Desse modo, os vários caminhos que podem conduzir aos processos de alfabetização possuem suas raízes nas experiências dos primeiros anos de vida das crianças em seus lares (Sénéchal & LeFevre, 2002).

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2019) divulgou recentemente diretrizes importantes para o desenvolvimento de crianças menores de cinco anos. Dentre as orientações, há fortes recomendações de incentivo à leitura e à contação de histórias pelo cuidador, pontuando diversos benefícios para a saúde de bebês e crianças, com melhorias na saúde física, no sono e diminuição do tempo em telas. Do mesmo modo, a Associação Americana de Pediatria (AAP) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) recomendam o incentivo à promoção da alfabetização durante as consultas médicas, desde a primeira infância, como parte da puericultura (Rosa & Vieira, 2020). Em 2015, a SBP lançou uma campanha “Receite um livro” para estimular profissionais, pais e cuidadores a adotarem a prática de leitura compartilhada desde o nascimento, incluindo crianças prematuras, com deficiências, com desenvolvimento atípico na cognição e ainda aquelas em situação de extrema pobreza no Brasil (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2015).

A Política Nacional de Alfabetização do Brasil, no decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, incluiu as práticas de leitura e escrita em casa como ferramentas importantes no processo de alfabetização. Dentre outras ações, o incentivo às experiências de linguagem que a criança vivencia com seus cuidadores são uma das diretrizes para que ocorra a implementação da alfabetização em todo território brasileiro. O decreto denomina de literacia familiar, ou então, práticas de *home literacy*, o conjunto de ações e atividades relacionadas à linguagem, à escrita e à leitura a que as crianças são expostas em seus lares.

As primeiras experiências das crianças em suas casas estão diretamente ligadas à leitura e ao desempenho em leitura posterior (Sénéchal & LeFevre 2002). Um ambiente doméstico com atividades de leitura estimulantes, como contação de histórias e exposição à escrita, está associado a uma maior integridade microestrutural dos tratos de substância branca no cérebro que dão suporte ao desenvolvimento da linguagem e as habilidades de alfabetização

emergentes (Hutton et al., 2020). Assim, as habilidades de leitura e escrita estão diretamente relacionadas aos ambientes frequentados pelas crianças e experiências prévias que elas possuem em suas casas (Buvanewari & Padakannaya, 2017).

Sénechál et al. (1998) estudaram o impacto do *home literacy* nas habilidades linguísticas de crianças canadenses entre quatro e cinco anos. Eles examinaram as relações desenvolvidas na leitura de livros de histórias entre pais e filhos, as instruções dadas pelos pais em atividades relacionadas à leitura e as possíveis contribuições dessas experiências para a compreensão oral e alfabetização. Os autores encontraram que a exposição aos livros infantis é um bom preditor para as habilidades da linguagem oral, como vocabulário receptivo, compreensão auditiva e consciência de fonemas, e que a instrução direta dos pais exerce uma influência sobre a linguagem e a escrita das crianças, como o conhecimento do alfabeto, leitura de palavras e escrita inventada. Sénechál e LeFevre (2002) também constataram uma relação entre o desenvolvimento do vocabulário e da leitura e a exposição a livros infantis. O estudo encontrou que o contato das crianças com os livros infantis estava relacionado ao desenvolvimento de habilidades de vocabulário e compreensão oral, e essas habilidades, por sua vez, estavam diretamente relacionadas à compreensão da leitura das crianças na 3ª série do ensino fundamental.

Farver et al. (2013) examinaram as capacidades de alfabetização de pré-escolares com o objetivo de investigar a associação entre as práticas de literacia familiar e as competências linguísticas de 392 famílias de crianças latinas que viviam nos Estados Unidos. Eles encontraram que o comportamento de leitura dos pais, a leitura compartilhada entre pais e filhos e os recursos de alfabetização disponíveis em casa estavam associados positivamente com a leitura oral e os conhecimentos sobre a língua escrita em inglês; e demonstraram, ainda, que o comportamento literário dos pais estava relacionado aos conhecimentos sobre a língua escrita e à linguagem oral em espanhol das crianças.

Puranik et al. (2018) desenvolveram uma pesquisa examinando a quantidade e os tipos de práticas domésticas relacionadas com a escrita que os pais nos Estados Unidos utilizam com os seus filhos em idade pré-escolar. Eles avaliaram questões relacionadas a atividades em que os pais relataram ter trabalhado em conjunto com os seus filhos na escrita ou ensinando-os a escrever, e práticas de escrita que as crianças realizaram sozinhas. Neste estudo, as crianças foram avaliadas em tarefas de escrita de letras, leitura, descrição de imagens utilizando a escrita, escrita espontânea e habilidades cognitivas. Seus pais receberam questionários referentes à atividades de escrita que realizavam junto com seus filhos, bem como atividades individuais

das crianças. Os resultados demonstraram que o ensino dos pais previu a escrita de letras, a ortografia e as habilidades de escrita espontânea, enquanto as práticas independentes da criança previram a escrita de letras e escrita espontânea, mas não ortografia. O estudo concluiu que o ensino e apoio parental podem auxiliar no desenvolvimento das capacidades linguísticas das crianças e que a literacia familiar é uma valiosa ferramenta de estímulo à capacidade de escrita emergente.

Diversos fatores têm sido considerados importantes para avaliar o ambiente de literacia familiar. A frequência com que são compartilhados livros de leitura, a idade de início de contato com livros ilustrados, imagens compartilhadas nos livros, o número de livros infantis em casa, a frequência de pedidos da criança para se envolver na leitura compartilhada, a ocorrência de brincadeiras da criança com livros, idas à biblioteca, tempo de leitura do cuidador e prazer do responsável na própria leitura foram facetas avaliadas por Payne et al. (1994) em famílias de 236 crianças de quatro anos, moradoras de Nova York. Foi encontrada uma correlação positiva entre aspectos do ambiente familiar favoráveis à alfabetização e o desenvolvimento da linguagem infantil. Além de avaliar o ambiente doméstico dos pré-escolares, eles observaram que o nível educacional e os conhecimentos do cuidador sobre alfabetização infantil se correlacionaram com o conhecimento linguístico das crianças.

Estudos também investigaram a relação entre os conhecimentos de leitura e escrita infantil e o ambiente domiciliar. Para considerar as práticas de literacia familiar, Mata e Pacheco (2009) conceituam três níveis de atividades que influenciam na aprendizagem das crianças. As autoras consideraram tarefas diárias que as famílias realizavam juntas, práticas de entretenimento que ocorriam nos períodos de lazer e exercícios de treino específicos ao ensino da leitura e escrita. Para o estudo, avaliaram 195 crianças, do último ano da pré-escola, e seus pais, residentes em Portugal. Os autores encontraram que as concepções em escrita (funcionalidade da língua escrita e suas regras e convenções) são mais avançadas em crianças que possuem famílias que integram atividades de leitura e escrita à rotina das crianças e aos momentos de lazer. Perceberam ainda que, quando não houve um envolvimento natural e contextualizado, e, apenas uma preocupação no ensino formal de letras, nomes etc., as crianças apresentaram escores menores relacionados aos conhecimentos de escrita.

Os estudos descritos anteriormente foram realizados fora do contexto brasileiro. Infelizmente, a literatura sobre *home literacy* ainda é escassa no Brasil. Por exemplo, não existe sequer um consenso claro sobre a definição e tradução de “*Home Literacy*” no contexto brasileiro. Utilizaremos a definição de Mota (2014) para *home literacy* no presente trabalho.

Desta forma, *home literacy* será descrito aqui como as práticas de leitura e escrita a que as crianças são expostas em seu ambiente doméstico. O contato com contação de histórias, exposição às letras do alfabeto e leitura de livros são exemplos de atividades de literacia familiar. Essas atividades têm o potencial de auxiliar nos processos subjacentes à alfabetização como, por exemplo, o conhecimento do nome e sons de letras e o desenvolvimento do vocabulário (Sénéchal & LeFevre, 2002).

No contexto brasileiro, Mendelsohn et al. (2012) realizaram um estudo longitudinal, avaliando 59 mães e seus filhos de Porto Alegre, RS, dos quatro meses aos onze anos de idade e descobriram que quanto maior o nível socioeconômico familiar, mais alto o desempenho em compreensão de leitura infantil. Cardoso e Mota (2015) realizaram uma pesquisa com 80 crianças de quatro e cinco anos do Rio de Janeiro, RJ e avaliaram práticas cotidianas familiares de aprendizado da leitura e encontraram que quanto maior o escore familiar no ambiente de literacia, maior a pontuação nos testes de consciência fonológica, conhecimento do nome das letras e vocabulário infantil. Palinha e Mota (2019) investigaram o papel do *home literacy* e da escolarização formal de ensino nos conhecimentos sobre alfabetização de 53 estudantes do Rio de Janeiro, RJ. Ao final do estudo, a escolarização formal apresentou correlação significativa com consciência fonológica e o conhecimento de letras das crianças. Borges e Azoni (2021) verificaram a prática de literacia familiar em 21 famílias com crianças pré-escolares do nordeste do Brasil e concluíram que há uma correlação positiva significativa entre o nível de escolaridade dos pais e a prática de atividades relacionadas ao ensino da leitura e da escrita.

Para que ocorram práticas de *home literacy* adequadas ao processo de alfabetização infantil, é importante compreender as necessidades do contexto domiciliar e como as práticas e o ambiente de literacia em casa interferem na aprendizagem das crianças. Por isso, é fundamental que existam ferramentas para avaliação das atividades de leitura e escrita que ocorrem no ambiente familiar. Elas são essenciais tanto na condução terapêutica e na elaboração de intervenções eficazes no contexto clínico e escolar quanto nas pesquisas científicas (Giusti & Befi-Lopes, 2008). Na presente pesquisa foi averiguado se existem instrumentos de medidas que avaliam o *home literacy* que sejam válidos e confiáveis para o contexto brasileiro.

Com o objetivo de investigar quais são os instrumentos utilizados nas pesquisas atuais sobre *home literacy* foi feita uma busca nos indexadores de periódicos científicos *PsycInfo* e *SciELO*. Para a busca no *PsycInfo*, utilizamos os descritores: *home literacy* e *preschool*. Encontramos então 241 artigos, sendo 39 referentes ao tema de pesquisa proposto e, dentre estes, apenas um estava relacionado ao contexto brasileiro. No *SciELO*, utilizamos a palavra-

chave: *home literacy* e encontramos 29 resultados, sendo dois dentro do tema e um no contexto brasileiro. Foram excluídos os estudos que não utilizaram medidas de análise quantitativa, os que eram referentes a crianças atípicas, os de crianças com idade superior a cinco anos e os de criação de programas de alfabetização. Ao todo, foram encontrados 269 artigos, sendo 41 pesquisas que avaliaram a relação entre as práticas de literacia familiar e a aprendizagem em pré-escolares e apenas dois no contexto brasileiro. Com o propósito de ampliar a pesquisa e tentar achar uma quantidade maior de estudos no contexto brasileiro, foi feita ainda uma pesquisa no site de buscas Google Acadêmico com os seguintes descritores em português: *home literacy*, alfabetização e educação infantil e encontramos 132 resultados, sendo quatro dentro do tema e todos os quatro inseridos no contexto brasileiro.

No que se refere aos instrumentos utilizados para avaliar *home literacy*, 14 artigos fizeram uso de medidas validadas para avaliação do ambiente familiar de práticas de alfabetização (Altun et al., 2022; Cardoso & Mota, 2015; Deniz Can et al., 2016; Farver et al., 2006; Farver et al., 2013; Gonzalez et al., 2017; Haney & Hill., 2004; Hutton et al., 2015; Hutton et al., 2020; Mendelsohn et al., 2020; Mistry et al., 2008; Palinha & Mota, 2019; Roopnarine & Dede, 2018; Konishi et al., 2018). De todos os artigos que utilizaram instrumentos para avaliação de *home literacy*, encontramos dez questionários de medidas distintos.

De dez medidas diferentes utilizadas nos artigos, nove instrumentos foram identificados dentro do contexto internacional e apenas um foi apontado no contexto brasileiro. O Questionário de *Home Literacy*, citado em dois artigos (Cardoso & Mota, 2015; Palinha & Mota, 2019), trata da adaptação de um questionário utilizado por Mota (1998) para o quadro brasileiro. Pioneiro para as medidas de *home literacy* no Brasil, o instrumento é de suma importância para avaliar as práticas de literacia domiciliar nacional. Mota (2014), entretanto, deixa claro que são necessários novos instrumentos para avaliar tal medida, uma vez que o Questionário de *Home Literacy* foi adaptado de Channey (1994) e contemplava uma realidade distinta, avaliando crianças da Califórnia. Ressalta-se também que o questionário foi feito para ser um instrumento breve de avaliação, com a média de 24 itens e, portanto, não abrange as diversas facetas da *home literacy*. Por fim, o questionário foi construído e adaptado na década de 90, é possível que existam novas formas de interação familiar que não tenham sido levadas em consideração na construção do instrumento e sejam importantes para o desenvolvimento da leitura e escrita de crianças atualmente.

No contexto internacional, foram identificados nove instrumentos. *O Home Literacy Environment Questionnaire* (HLEQ) foi desenvolvido por Umek et al., (2005) para medir a qualidade dos ambientes de alfabetização na casa de crianças eslovenas de quatro anos. Outro instrumento foi o *Cognitive Home Environment Questionnaire* (StimQ), desenvolvido por pediatras e psicólogos, membros do Centro Médico Acadêmico (NYU Langone) afiliado à *New York University*, para medir o ambiente doméstico cognitivo de famílias que falem inglês ou espanhol (citado por Hutton et al., 2015; Hutton et al., 2020 e Mendelsohn et al., 2020). O *Adult/Child Interactive Reading Inventory* (ACIRI) foi desenvolvido por DeBruin-Parecki (1999) e consiste em observações de comportamentos de interação pai-filho em tempo real durante a leitura compartilhada de livros de histórias nos Estados Unidos (citado por Mendelsohn et al., 2020). Localizamos ainda o *Parenting Questionnaire*, utilizado para avaliar a relação entre a parentalidade e práticas de alfabetização no contexto americano (Morrison & Cooney, 2002, citado por Konishi et al., 2018); o *The Familia Inventory*, um questionário diagnóstico de autorelato parental utilizado em programas de literacia familiar para avaliar a natureza multidimensional em torno das atividades de alfabetização, disponibilizado nas versões inglês e espanhol (Taylor, 2000, citado por Gonzalez et al., 2016); o *Family Involvement Questionnaire-Early Childhood version* (FIQ-EC), uma escala multidimensional que mede o envolvimento das famílias afro-americanas na educação infantil (Fantuzzo et al. 2000, citado por Deniz Can et al., 2016); o *Home Literacy Environment Questionnaire*, um instrumento elaborado na *Florida State University*, que não foi publicado e, por isso, as informações acerca dele são incipientes (HLEQ; Lonigan & Farver, 2002, citado por Farver et al., 2006 e Farver et al., 2013) e o *Home Observation for Measurement of the Environment*, uma importante ferramenta de avaliação da qualidade e quantidade de estímulos educacionais que crianças americanas recebem em seu ambiente familiar (HOME; Caldwell & Bradley, 1984, citado por Mistry et al., 2008).

Com o objetivo de explorar medidas específicas de avaliação de *home literacy*, foi feita uma última busca nos indexadores *PsycINFO* com o descritor: *home literacy environment questionnaire*, e no *SciELO*, utilizando a palavra-chave: questionário de *home literacy*. Além disso, com o intuito de ampliar a investigação, utilizamos o site de busca de dados Google Acadêmico com a pesquisa: “questionário de *home literacy*” e “*home literacy environment questionnaire*”. Ao todo, 284 pesquisas foram encontradas. Consideramos para este estudo apenas artigos referentes à construção de instrumentos para avaliação de crianças com desenvolvimento típico, chegando ao total de dois artigos ao todo. Encontramos nessa última

pesquisa (de desenvolvimento de questionários) o *Home Literacy Environment Questionnaire* (HLEQ) elaborado por Umek et al. (2005), já encontrado anteriormente, e o *Home Literacy Environment Questionnaire* de Buvanewari e Padakannaya (2017).

O *Home Literacy Environment Questionnaire* (HLEQ) elaborado por Umek et al. (2005) foi desenvolvido para medir a qualidade dos ambientes de alfabetização nas casas de crianças europeias. O instrumento solicita aos pais que respondam a 32 itens usando uma escala *likert* de 6 pontos (nunca a sempre). O HLEQ consiste em cinco fatores e os itens incluem a leitura de livros e comportamentos conversacionais. Apesar de abranger cinco facetas, o questionário se concentra apenas nos aspectos de atividades de linguagem, não considerando outros aspectos das relações de literacia familiar.

O outro instrumento encontrado foi o *Home Literacy Environment Questionnaire* (Buvanewari & Padakannaya, 2017). O questionário foi feito em inglês e é extremamente abrangente em sua avaliação sobre o ambiente doméstico das crianças relacionados à alfabetização. Foi desenvolvido para avaliar cinco dimensões diferentes, sendo elas: o ambiente físico de alfabetização, hábitos de alfabetização dos pais, hábitos de alfabetização da própria criança, interação pai-filho para atividades de linguagem e alfabetização e crenças dos pais sobre a alfabetização. O questionário está disponível para utilização e adaptação por outros pesquisadores de forma livre e gratuita. Abrangendo diversas facetas, o objetivo do instrumento é compreender o ambiente de alfabetização domiciliar de crianças indianas que falem Tamil e inglês e que sejam de famílias de médio nível socioeconômico. Com esse objetivo, os autores selecionaram de outros instrumentos questões que estivessem dentro das cinco dimensões e formaram o questionário com 67 itens inicialmente.

Para avaliar a validade de conteúdo no *Home Literacy Environment Questionnaire*, os autores convidaram fonoaudiólogos, psicoterapeutas infantis, professores/diretores de pré-escola e educadores, pós-graduados na área de educação e intervenção precoce, com experiência mínima de cinco anos no trabalho com crianças de pré-escola e jardim de infância (total de 17 juízes) para julgarem se os itens contidos no questionário pertenciam de fato aos domínios de interesse. Os juízes receberam definições das cinco dimensões da literacia que o questionário abrange, bem como instruções sobre como classificar cada item quanto à relevância para o domínio específico. A validade de conteúdo da escala global dos itens acima foi de 0,9. Os autores consideraram uma pontuação de 0,90 ou superior aceitável (de acordo com Davis, 1992 & Grante Davis, 1997) e, desse modo, foi concluído que o instrumento possui dimensões apropriadas para avaliar o construto desejado com níveis aceitáveis de consistência

interna. Para verificar os valores de consistência interna, os autores utilizaram os parâmetros de Alfa de Cronbach, que vão de 0 a 1 (Cronbach, 1951). Os níveis do questionário foram aceitáveis, indo de 0.71 a 0.82 na maioria das dimensões.

Diante da disponibilidade para uso, das qualidades psicométricas do instrumento, e da abrangência de cinco dimensões, a proposta deste estudo se destina à adaptação transcultural do *Home Literacy Environment Questionnaire* de Buvanewari e Padakannaya (2017) para o contexto brasileiro. Uma vez que a adaptação de um instrumento já existente possui inúmeras vantagens, como a capacidade de generalização dos dados e investigação de diferentes populações (Borsa et al., 2012) e o conceito de *home literacy* deve ser abordado em diferentes facetas (Mota, 2014), consideramos o questionário como promissor na avaliação do ambiente de literacia familiar de crianças brasileiras.

Diante dos artigos encontrados, concluímos, portanto, que há uma carência de instrumentos que avaliam a relação entre práticas de literacia familiar e habilidades de leitura e escrita em crianças brasileiras. Dessa forma, os problemas de pesquisa identificados na literatura consultada foram: a carência de estudos sobre a temática de *home literacy* na literatura nacional, bem como a necessidade de instrumentos validados para o Brasil, uma vez que os instrumentos disponibilizados abrangem mais o contexto internacional do que o nacional. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas, pelo setor CEPSJ, CAAE n.52770221.2.0000.5151.

Adaptação Transcultural do Questionário de Ambiente de Literacia Familiar (*Home Literacy Environment Questionnaire*)

Artigo submetido à revista Estudos e Pesquisas em Psicologia, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), ISSN eletrônico 1808-4281.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Literacia familiar ou *home literacy*, pode ser definido como as experiências com a leitura e com a língua escrita que as crianças possuem em seus lares e que estão associados ao desempenho na leitura e escrita posteriores (Mota, 2014). Essas experiências podem ser influenciadas por aspectos do contexto em que a criança está inserida, além de características relacionadas ao conhecimento adquirido ao longo dos anos (Whitehurst & Lonigan, 1998) e estão associadas às habilidades iniciais de alfabetização (Farver et al., 2013), até à leitura fluente (Sénéchal & LeFevre 2002). No Brasil, apesar de ainda existir poucos estudos empíricos, a literacia familiar tem sido considerada importante, inclusive com políticas públicas voltadas para a sua promoção.

Com este estudo, buscamos realizar a adaptação transcultural para o Brasil do *Home Literacy Environment Questionnaire* (Buvanewari & Padakannaya, 2017). O questionário tem como objetivo investigar as práticas de leitura e escrita realizadas no ambiente familiar de crianças da educação infantil. No contexto brasileiro, há uma carência de estudos na área de literacia familiar, assim como são quase escassos os instrumentos de medida para tal construto (Mota, 2014). Desse modo, realizar o processo de adaptar instrumentos já existentes em outro idioma é importante pois supre uma defasagem no país. Esses instrumentos padronizados são cruciais não só para a pesquisa, mas também para a educação e para a entender facetas da literacia familiar que devem ser contempladas em políticas públicas.

Para realizar as etapas de Adaptação Transcultural do instrumento, seguimos as sugestões de Beaton et al., (2000), Borsa e Bandeira (2014), Borsa et al., (2012) e Gjersing, et al., (2010). Na etapa de tradução do instrumento para o novo idioma, solicitamos a dois tradutores nativos do Brasil, fluentes em língua inglesa e possuidores de conhecimentos distintos sobre o construto analisado, para evitarmos, assim, qualquer idiossincrasia pessoal (Beaton et al., 2000). As responsáveis pela pesquisa realizaram a síntese das traduções, considerando quatro pontos importantes: equivalência semântica (avaliação da correspondência gramatical e de vocabulário das palavras para o novo idioma); equivalência idiomática (avaliação do significado dos itens de uso coloquial na língua); equivalência experimental (avaliação da coerência de aplicação dos itens àquela cultura alvo) e equivalência conceitual (avaliação da adequação dos conceitos dos itens) (Borsa et al, 2012; Bora & Bandeira, 2014).

Durante a etapa de avaliação da síntese por especialistas, convidamos três profissionais especialistas em avaliação psicológica e desenvolvimento infantil para participarem do estudo.

Assim como realizado em Borsa e Bandeira (2014), realizamos uma atividade em grupo para apresentar o questionário, objetivo e público-alvo. Após isso, solicitamos a opinião de cada *expert* para cada item do instrumento referente à sua pertinência, formulação, clareza e se seria necessário modificações em classificação de um a cinco em uma escala *likert*. Para a avaliação da síntese pelo público-alvo, realizamos um grupo focal com duas mães de crianças de quatro anos. Utilizando da interação grupal com o objetivo de produzir dados que dificilmente seriam conseguidos em entrevistas individuais (Kind, 2004), o grupo focal se caracteriza como uma técnica de pesquisas qualitativas muito utilizada na área da saúde (Oliveira et al 2022). Para realizar o grupo focal, seguimos as sugestões de Kind (2004) e estruturamos o encontro da seguinte maneira: introdução ao construto estudado e explicação dos objetivos do encontro, dinâmica de apresentação entre os participantes, solicitação para que respondessem ao questionário, leitura em voz alta dos itens pela dirigente, solicitando *feedback* em cada item, e encerramento do grupo.

Referente aos itens alterados, a Tabela 1 (ANEXO 1) demonstra os itens nas etapas da adaptação transcultural. Ao final das avaliações, um item foi retirado do questionário original. O último item da dimensão relacionada à interação pais-filhos no ensino da leitura e escrita, “*I translate the stories into our home language when my child does not understand English words*”, foi o único considerado não condizente com o contexto da população brasileira na etapa de síntese do instrumento e na avaliação pelos especialistas. Ao final do processo, o questionário adaptado para o português do Brasil conta com 54 itens e permanecem todas as dimensões, estrutura e conceitos do instrumento original.

Um tradutor nativo da língua inglesa e fluente em português foi solicitado a fazer a tradução reversa do instrumento, que foi enviado aos autores do questionário original junto a uma tabela explicando as principais mudanças realizadas para assegurar itens coesos com o contexto brasileiro (Borsa & Bandeira, 2014). Para o estudo piloto, recrutamos responsáveis por crianças entre quatro e cinco anos de modo *online* e pedimos que respondessem ao instrumento por meio de uma plataforma do *Google*. Tal modificação na aplicação foi necessária uma vez que este trabalho foi realizado durante o período da pandemia de COVID-19 e não seria possível a coleta de dados de forma presencial. Como o instrumento é de auto relato parental, explicamos todos os conceitos necessários para que os respondentes conseguissem compreender a pesquisa.

No estudo piloto, responsáveis por crianças que possuíam entre três anos e meio a seis anos e meio responderam ao questionário de forma *online*. Muitas pesquisas têm adotado a

idade de pré-escolares como ideal para avaliação da literacia familiar (Altun et al., 2022; Simmons et al., 2022; Mata & Pacheco 2009 e Payne et al., 1994). Considerando essa variável, utilizamos os dados de 32 mães para realizarmos as análises. Em anexo (ANEXO 2) são apresentados os itens que consideramos importantes para a coleta de dados de informações socioeconômicas. Optamos por disponibilizar um questionário breve para incentivar maior adesão dos pais ao estudo. Desse modo, propomos um questionário de fácil preenchimento e com itens de acordo com a literatura da área referente às informações relevantes sobre o nível socioeconômico e familiar (Alves & Soares, 2009; Incognito & Pinto, 2021; Mendelsohn et al., 2020; Myrtil et al., 2019 e Piccolo et. al., 2012).

A maioria das mães da nossa amostra possuíam Ensino Superior Completo (62%) e renda familiar mensal de dois a cinco salários mínimos (56%). Acreditamos que, por ter sido uma amostra com nível socioeconômico mais alto do que o esperado para a realidade brasileira, os resultados podem ter sofrido influência desses fatores. Nos estudos de Pandith et al., (2022), por exemplo, foi investigado a perspectiva de 100 pais de crianças pré-escolares indianas relacionado à leitura de histórias para seus filhos. Como resultados, encontraram que os domicílios com nível socioeconômico mais alto incluíam mais fatores relacionados à literacia familiar, como, por exemplo, maior prática em leitura de histórias. Desse modo, acreditamos que o método de coleta de dados *online* possa ter limitado a investigação e não abarcado a parcela da população brasileira de baixo nível socioeconômico.

Apesar de contar com uma amostra de mães predominantemente escolarizadas, em que a maioria, inclusive, tinha curso superior completo, houve um equilíbrio em relação ao tipo de escola frequentada pelas crianças. Responderam ao questionário 53,1% de mães em que os filhos estudavam em escolas públicas e 46,8% de filhos matriculados em escolas particulares. Nossa amostra é parecida à do estudo de Cardoso e Mota (2015), que investigou 80 famílias do Rio de Janeiro, sendo 40 famílias de escolas públicas e 40 de escolas privadas. No estudo, as autoras consideraram práticas de literacia familiar que estavam relacionadas ao aprendizado da leitura das crianças e descobriram que as crianças de escolas particulares apresentaram escores mais altos nas atividades linguísticas do que as crianças de escolas públicas. A Tabela 2 (ANEXO 3) mostra a média de todas as dimensões relacionadas ao tipo de escola e os itens do questionário. Em nossa amostra, a média total de todas as dimensões, relacionada ao tipo de escola, se mantiveram similares. No entanto, na terceira dimensão, hábitos de alfabetização da própria criança, a média total da escola pública foi maior do que a média de respostas dos pais das crianças de escolas particulares (Pública M= 4,11 Privada M= 3,85); na quinta dimensão,

referente a crença dos pais sobre alfabetização, a média total das mães da escola particular foi maior do que a das mães da escola pública (Privada M= 4,52 Pública M=4,20). A crença dos pais demonstrou uma correlação estatisticamente significativa com o tipo de escola ($\rho = .35, p = .045$). Assim, mães de escolas particulares apresentaram escores mais altos nessa dimensão do que as de escolas públicas. Acreditamos que as diferenças encontradas entre o presente estudo e o estudo de Cardoso e Mota (2015) podem ser parcialmente explicadas pela característica da nossa amostra ser de mães altamente escolarizadas de uma forma geral. No entanto, estudos futuros são necessários para investigar melhor essa questão.

Nesse estudo, avaliamos também a consistência interna dos itens, ou seja, se eles estão avaliando o mesmo construto. No instrumento original, os valores de alfa de Cronbach para análise da consistência interna foram inferiores a .7 em três dimensões: ambiente físico, hábito de alfabetização dos pais e crenças dos pais sobre alfabetização (Buvaneswari & Padakannaya, 2017). No presente estudo piloto, realizado com o instrumento adaptado, todas as dimensões apresentaram valores superiores a .7 de consistência interna (Cronbach, 1951). Portanto, o questionário adaptado demonstra ter boas propriedades psicométricas na avaliação inicial, com índices inclusive mais altos do que o do instrumento original.

Outra contribuição importante do processo de adaptação deste questionário está relacionada às suas facetas abrangentes. O *Home Literacy Environment Questionnaire* (Buvaneswari & Padakannaya, 2017), avalia cinco dimensões, contemplando o ambiente físico domiciliar, os hábitos de alfabetização dos próprios pais, hábitos de alfabetização das crianças, a interação pais-filhos para o ensino da leitura e escrita, e as crenças dos pais relacionadas à alfabetização infantil. Essas dimensões estão em consonância com os estudos da área. Por exemplo, Kirby e Hogan (2008) consideraram o ambiente de literacia familiar relacionado às habilidades de alfabetização posteriores de 49 crianças da primeira série no Canadá. Mata e Pacheco (2009) avaliaram a interação pais-filhos em práticas de alfabetização em atividades cotidianas, de entretenimento e treino em 195 crianças e seus responsáveis em Portugal. As crenças dos pais relacionadas à leitura também têm uma forte influência na aprendizagem infantil (Gonzalez et al., 2017 e Pandith et al., 2022), assim como as crenças das próprias crianças sobre alfabetização e aprendizagem (Altun et al., 2022).

Consideramos como importante o estudo sobre literacia familiar uma vez que, por meio desse construto podemos compreender as raízes que conduzem às capacidades de alfabetização (Farver et al., 2013) e as consequências que essas experiências trazem como garantia de sucesso na escolarização do próprio indivíduo ou de pessoas de seu convívio (Mota, 2014). Por

exemplo, Sénéchal et al. (1998) e Sénéchal e LeFrevre (2002) avaliaram o ambiente de literacia familiar de crianças canadenses e encontraram que a exposição a livros de histórias foi estatisticamente significativa em relação às capacidades orais das crianças e o ensino dos pais esteve diretamente ligado às competências linguísticas na escrita; ainda, a exposição aos livros infantis estava relacionada aos conhecimentos linguísticos de vocabulário e compreensão auditiva. Outros preditores estão relacionados à aprendizagem da leitura e escrita, como os escores em consciência fonológica e representação gráfica que sofreram influência direta do nível de escolaridade dos pais, apresentando melhores resultados nas atividades das crianças com pais de escolaridade mais alta (Incognito & Pinto, 2021), assim como o vocabulário, a consciência fonológica e o conhecimento de letras se correlacionaram ao ambiente familiar e ao nível socioeconômico dos pais (Bonifacci, 2021). Como nosso estudo foi realizado durante o período de pandemia no Brasil, não pudemos coletar dados das habilidades linguísticas de leitura e escrita das crianças para comparação com o questionário de literacia familiar.

A versão brasileira do questionário *Home Literacy Environment Questionnaire* possui equivalência semântica e cultural com o questionário original. Esse instrumento mostra-se promissor pois avalia diferentes facetas da literacia familiar que se correlacionam com as habilidades futuras de leitura e escrita. Os itens se mostraram de fácil compreensão para a amostra brasileira e o formato de aplicação permite que ele seja utilizado de forma *online*. Apesar de nossa amostra possuir escolaridade mais alta do que o esperado, é possível que qualquer familiar que saiba ler e escrever consiga responder ao questionário. Espera-se que o instrumento seja útil para a realização de pesquisas no contexto brasileiro, agregando conhecimento à literatura da área, principalmente para maior esclarecimento dos fatores de literacia familiar que estão associados ao sucesso na aprendizagem da leitura e escrita. Além disso, a garantia da equivalência entre os estudos possibilita realizar comparações válidas entre os resultados de pesquisas brasileiras e internacionais no contexto de literacia familiar. Permite também o monitoramento e compreensão por parte dos gestores de educação em relação à literacia familiar, possibilitando políticas públicas eficazes e baseadas em evidências científicas.

A adaptação transcultural é o primeiro passo para o estabelecimento desse instrumento de medida no Brasil. São necessários futuros estudos para avaliar as qualidades psicométricas de validade e fidedignidade do questionário no contexto brasileiro. Em investigações futuras, preconizamos como essencial a coleta de dados de forma presencial. Dessa forma, acreditamos que uma parcela maior da população possa ser beneficiada e abarque pessoas de diferentes

níveis de escolaridade e com rendas familiares mensais de acordo com a maioria da população brasileira. Além disso, acreditamos que os dados realizados em uma nova coleta poderão alcançar pessoas que não saibam ler, uma vez que o questionário de auto relato parental pode ser lido e direcionado por estagiários treinados de forma presencial e em todas as regiões do país, ampliando ainda mais a amostra.

Mesmo com as limitações previamente descritas, consideramos o Questionário de Ambiente de Literacia Familiar promissor na avaliação do ambiente doméstico, favorecendo o aprendizado das crianças por possuir valores aceitáveis de consistência interna e por considerar diferentes domínios, abrangendo diferentes facetas da literacia familiar. Buscamos realizar a adaptação transcultural de um questionário já existente para o Brasil, uma vez que o estudo original considerou importantes e atuais estudos na área. Acreditamos que os estudos sobre essa temática são essenciais para que crianças, suas famílias e educadores sejam beneficiadas no aprendizado da leitura e escrita precocemente.

REFERÊNCIAS

- Altun, D., Tantekin Erden, F., & Hartman, D. K. (2021). Preliterate Young Children's Reading Attitudes: Connections to the Home Literacy Environment and Maternal Factors. *Early Childhood Education, 50*, 567-578. <https://doi.org/10.1007/s10643-021-01177-2>
- Alves, M. T. G., & Soares, J. F. (2009). Medidas de nível socioeconômico em pesquisas sociais: uma aplicação aos dados de uma pesquisa educacional. *Opinião Pública, 15*(1), 1–30. <https://doi.org/10.1590/s0104-62762009000100001>
- Beaton, D. E., Bombardier, C., Guillemin, F., & Ferraz, M. B. (2000). Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine, 25*(24), 3186–3191. <https://doi.org/10.1097/00007632-200012150-00014>
- Bonifacci, P., Trambaglioli, N., Bernabini, L., & Tobia, V. (2021). Home activities and cognitive skills in relation to early literacy and numeracy: testing a multifactorial model in preschoolers. *European Journal of Psychology of Education*. <https://doi.org/10.1007/s10212-021-00528-2>
- Borges, M. T., & Azoni, C. A. S. (2021). Family literacy in preschoolers' linguistic and metalinguistic skill development. *Revista CEFAC, 23*(4). <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20212342521>
- Borsa, J. C., & Bandeira, D. R. (2014). Adaptação transcultural do Questionário de Comportamentos Agressivos e Reativos entre Pares no Brasil. *Psico-USF, 19*(2), 287–296. <https://doi.org/10.1590/1413-82712014019002015>
- Borsa, J. C., Damásio, B. F., & Bandeira, D. R. (2012). Cross-cultural adaptation and validation of psychological instruments: some considerations. *Paidéia, 22*(53), 423–432. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2012000300014>
- Bragança De Vasconcellos, A., Secretário, W., Antonio, E., Vogel De Medeiros, P., De, S., Carlos, A., De, F., Nadalim, P., De, S., Ana, A., Manfrinato, C., Tannus, A., Daniel, W., Machado, P., Federizzi, E., Fábio De Barros, S., Gomes, C., Felipe, F., Cardoso, S., & Manso, M. (n.d.). *Ministro de Estado da Educação*. Retrieved March 15, 2023, from <https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-para-mim/conta-para-mim-literacia.pdf>
- Buvaneswari, B., & Padakannaya, P. (2017). Development of a home literacy environment questionnaire for Tamil-speaking kindergarten children. *Language Testing in Asia, 7*(1). <https://doi.org/10.1186/s40468-017-0047-y>

- Cardoso, V. C. & Mota, M. M. P. E. da. (2015). Home-Literacy e os precursores da alfabetização. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 15(2),
<https://doi:10.12957/epp.2015.17667>
- Chaney, C. (1994). Language development, metalinguistic awareness and emergent literacy skills of 3 years-old children in relation to social class. *Applied Psycholinguistics*, 15(3), 371-394. doi:10.1017/S0142716400004501
- Cronbach, L. J. (1951). Coefficient alpha and the internal structure of tests. *Psychometrika*, 16(3), 297–334
- Davis, L. L. (1992). Instrument review: Getting the most from a panel of experts. *Applied Nursing Research*, 5(4), 194–197. [https://doi.org/10.1016/S0897-1897\(05\)80008-4](https://doi.org/10.1016/S0897-1897(05)80008-4)
- Decreto no 9.765 de 11-04-2019. Institui a Política Nacional de Alfabetização. (n.d.). VLex. Retrieved March 14, 2023, from <https://dou.vlex.com.br/vid/decreto-n-9-765-777630621#:~:text=Fica%20institu%C3%ADda%20a%20Pol%C3%ADtica%20Naciona>
 l
- Deniz Can, D., & Ginsburg-Block, M. (2016). Parenting stress and home-based literacy interactions in low-income preschool families. *Journal of Applied Developmental Psychology*, 46, 51–62. doi:10.1016/j.appdev.2016.07.002
- Farver, J. A. M., Xu, Y., Eppe, S., & Lonigan, C. J. (2006). Home environments and young Latino children's school readiness. *Early Childhood Research Quarterly*, 21(2), 196–212. doi:10.1016/j.ecresq.2006.04.008
- Farver, J. A. M., Xu, Y., Lonigan, C. J., & Eppe, S. (2013). The home literacy environment and Latino head start children's emergent literacy skills. *Developmental Psychology*, 49(4), 775–791. <https://doi.org/10.1037/a0028766>
- Giusti, E., & Befi-Lopes, D. M. (2008). Tradução e adaptação transcultural de instrumentos estrangeiros para o Português Brasileiro (PB). *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*, 20(3), 207–210. <https://doi.org/10.1590/s0104-56872008000300012>
- Gjersing, L., Caplehorn, J. R., & Clausen, T. (2010). Cross-cultural adaptation of research instruments: language, setting, time and statistical considerations. *BMC Medical Research Methodology*, 10(1). <https://doi.org/10.1186/1471-2288-10-13>
- Gonzalez, J. E., Acosta, S., Davis, H., Pollard-Durodola, S., Saenz, L., Soares, D., Resendez, N., & Zhu, L. (2016). Latino Maternal Literacy Beliefs and Practices Mediating Socioeconomic Status and Maternal Education Effects in Predicting Child Receptive

- Vocabulary. *Early Education and Development*, 28(1), 78–95.
<https://doi.org/10.1080/10409289.2016.1185885>
- Grant, J. S., & Davis, L. L. (1997). Selection and use of content experts for instrument development. *Research in Nursing & Health*, 20(3), 269–274.
[https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1098-240X\(199706\)20:3<269::AID-NUR9>3.0.CO;2-G](https://doi.org/10.1002/(SICI)1098-240X(199706)20:3<269::AID-NUR9>3.0.CO;2-G)
- Haney, M., & Hill, J. (2004). Relationships between parent-teaching activities and emergent literacy in preschool children. *Early Child Development and Care*, 174(3), 215–228.
<https://doi.org/10.1080/0300443032000153543>
- Hutton, J. S., Dudley, J., Horowitz-Kraus, T., DeWitt, T., & Holland, S. K. (2020). Associations between home literacy environment, brain white matter integrity and cognitive abilities in preschool-age children. *Acta Paediatrica*, 109(7), 1376–1386. <https://doi-org.ez32.periodicos.capes.gov.br/10.1111/apa.15124>
- Hutton, J. S., Horowitz-Kraus, T., Mendelsohn, A. L., DeWitt, T., & Holland, S. K. (2015). Home Reading Environment and Brain Activation in Preschool Children Listening to Stories. *PEDIATRICS*, 136(3), 466–478. doi:10.1542/peds.2015-0359
- Incognito, O., & Pinto, G. (2021). Longitudinal effects of family and school context on the development on emergent literacy skills in preschoolers. *Current Psychology*.
<https://doi.org/10.1007/s12144-021-02274-6>
- Kind, L. (2004). Notas para o trabalho com a técnica de grupos focais. *Psicologia Em Revista*, 10(15), 124–138.
<http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/article/view/202/213>
- Kirby, J. R., & Hogan, B. (2008). Family Literacy Environment and Early Literacy Development. *Exceptionality Education International*, 18(3).
<https://doi.org/10.5206/eei.v18i3.7629>
- Konishi, H., Froyen, L. C., Skibbe, L. E., & Bowles, R. P. (2018). Family context and children’s early literacy skills: The role of marriage quality and emotional expressiveness of mothers and fathers. *Early Childhood Research Quarterly*, 42, 183–192.
doi:10.1016/j.ecresq.2017.10.008
- Mata, L., & Pacheco, P. (2009). Caracterização das práticas de literacia familiar. In B. Silva, L. Almeida, A. Lozano, & Uzquiano (Eds.), *Actas do X Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia*, Centro de Investigação em Educação – CIE, Universidade do Minho, Braga

- Mendelsohn, A. L., Piccolo, L. da R., Oliveira, J. B. A., Mazzuchelli, D. S. R., Lopez, A. S., Cates, C. B., & Weisleder, A. (2020). RCT of a reading aloud intervention in Brazil: Do impacts differ depending on parent literacy? *Early Childhood Research Quarterly*, *53*, 601–611. <https://doi.org/10.1016/j.ecresq.2020.07.004>
- Mistry, R. S., Biesanz, J. C., Chien, N., Howes, C., & Benner, A. D. (2008). Socioeconomic status, parental investments, and the cognitive and behavioral outcomes of low-income children from immigrant and native households. *Early Childhood Research Quarterly*, *23*(2), 193–212. doi:10.1016/j.ecresq.2008.01.002
- Mota, M. M. P. E. (1998). Facilitadores cognitivos da Alfabetização. Relatório Técnico-científico apresentado ao CNPq.
- Mota, M. M. P. E. (2014). Home-literacy e alfabetização: Uma revisão sistemática da literatura. *Revista Psicologia Argumento*, *32*(78), 109-115. <https://doi:10.7213/psicol.argum.32.078.AO06>
- Myrttil, M. J., Justice, L. M., & Jiang, H. (2019). Home-literacy environment of low-income rural families: Association with child- and caregiver-level characteristics. *Journal of Applied Developmental Psychology*, *60*, 1–10. <https://doi:10.1016/j.appdev.2018.10.002>
- Oliveira, J. C. de, Penido, C. M. F., Franco, A. C. R., Santos, T. L. A. dos, & Silva, B. A. W. (2022). Especificidades do grupo focal on-line: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, *27*, 1813–1826. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022275.11682021>
- Organização Mundial da Saúde. *Diretrizes da OMS sobre atividade física, comportamento sedentário e sono para crianças menores de 5 anos*. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2019 <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/311664/9786500208764-por.pdf?sequence=61&isAllowed=y>
- Palinha, K. D. M., & Mota, M. M. P. E. da. (2019). O Papel da Home Literacy e da Educação Infantil no Desenvolvimento dos Precusores da Alfabetização. *Estudos E Pesquisas Em Psicologia*, *19*(3), 704–717. <https://doi.org/10.12957/epp.2019.46911>
- Pandith, P., John, S., Bellon-Harn, M. L., & Manchaiah, V. (2021). Parental Perspectives on Storybook Reading in Indian Home Contexts. *Early Childhood Education Journal*. <https://doi.org/10.1007/s10643-020-01147-0>
- Payne, A. C., Whitehurst, G. J., & Angell, A. L. (1994). The role of home literacy environment in the development of language ability in preschool children from low-income families. *Early Childhood Research Quarterly*, *9*(3-4), 427–440. [https://doi.org/10.1016/0885-2006\(94\)90018-3](https://doi.org/10.1016/0885-2006(94)90018-3)

- Piccolo, R. L. da., Fernandes, C. L., Levandowski, D. C., Grassi-Oliveira, R. & Salles, J. F. (2012). Variáveis Psicossociais e Desempenho em Leitura de Crianças de Baixo Nível Socioeconômico. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 28(4), 389–398. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722012000400004>
- Puranik, C. S., Phillips, B. M., Lonigan, C. J., & Gibson, E. (2018). Home literacy practices and preschool children's emergent writing skills: An initial investigation. *Early Childhood Research Quarterly*, 42, 228–238. <https://doi.org/10.1016/j.ecresq.2017.10.004>
- Roopnarine, J. L., & Dede Yildirim, E. (2018). Paternal and maternal engagement in play, storytelling, and reading in five Caribbean countries: associations with preschoolers' literacy skills. *International Journal of Play*, 7(2), 132–145. <https://doi.org/10.1080/21594937.2018.1496000>
- Rosa, C. R. & Vieira, D. K. R (2020). Avaliação do conhecimento e atitudes de residentes em pediatria sobre o estímulo à promoção da leitura na infância durante a puericultura. A revista do pediatra ISSN-Online: 2236-6814. <https://doi.org/10.25060/residpediatr>
- Sénéchal, M., & LeFevre, J.-A. (2002). Parental Involvement in the Development of Children's Reading Skill: A Five-Year Longitudinal Study. *Child Development*, 73(2), 445–460. <https://doi.org/10.1111/1467-8624.00417>
- Sénéchal, M., Lefevre, J.-A., Thomas, E. M., & Daley, K. E. (1998). Differential Effects of Home Literacy Experiences on the Development of Oral and Written Language. *Reading Research Quarterly*, 33(1), 96–116. <https://doi.org/10.1598/rrq.33.1.5>
- Simmons, F. R., Soto-Calvo, E., Adams, A.-M., Francis, H. N., Patel, H., & Giofrè, D. (2022). Examining Associations Between Preschool Home Literacy Experiences, Language, Cognition And Early Word Reading: Evidence From A Longitudinal Study. *Early Education and Development*, 1–29. <https://doi.org/10.1080/10409289.2021.2003623>
- Sociedade Brasileira de Pediatria (2015). *Receite um livro: fortalecendo o desenvolvimento e o vínculo: a importância de recomendar a leitura para crianças de 0 a 6 anos.* -- São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2015
- Umek, L. M., Podlesek, A., & Fekonja, U. (2005). Assessing the Home Literacy Environment: Relationships to Child Language Comprehension and Expression. *European Journal of Psychological Assessment*, 21(4), 271–281. <https://doi.org/10.1027/1015-5759.21.4.271>
- Whitehurst, G. J., & Lonigan, C. J. (1998). Child Development and Emergent Literacy. *Child Development*, 69(3), 848–872. <https://doi.org/10.1111/j.1467-8624.1998.tb06247.x>

ANEXOS

ANEXO 1

Tabela 1. Etapas da adaptação transcultural

1ª dimensão: Ambiente físico

Original	Tradução 1	Tradução 2	Síntese das traduções	Avaliação dos <i>experts</i>				Público alvo	Retrotradução	Versão Final
				P	F	C	M			
HOME LITERACY ENVIRONMENT QUESTIONNAIRE	QUESTIONÁRIO DE AMBIENTE DE LITERACIA FAMILIAR	QUESTIONÁRIO DE AMBIENTE DE ALFABETIZAÇÃO DOMÉSTICA	QUESTIONÁRIO DE AMBIENTE DE LITERACIA FAMILIAR	5	5	5	N	Explicar rapidamente o que é literacia familiar	HOME LITERACY ENVIRONMENT QUESTIONNAIRE	QUESTIONÁRIO DE AMBIENTE DE LITERACIA FAMILIAR
				5	5	5	N			
				5	5	5	N			
Original	Tradução 1	Tradução 2	Síntese das traduções	Avaliação dos <i>experts</i>				Público alvo	Retrotradução	Versão Final
The following questions relate to the materials used for reading and writing in your house. Please select a number from 1 to 5 to indicate how frequently you use these items with your child (1- Never; 2- Rarely; 3- Sometimes; 4- Often; 5- Very often).	As perguntas a seguir estão relacionadas aos materiais usados na leitura e escrita em sua casa. Selecione um número de 1 a 5 para indicar a frequência com que você utiliza essas coisas com seu filho (1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente).	As perguntas a seguir estão relacionadas aos materiais usados para ler e escrever em sua casa. Selecione um número de 1 a 5 para indicar a frequência com que você usa esses itens com seu filho (1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente).	As perguntas a seguir estão relacionadas aos materiais usados para ler e escrever em sua casa. Selecione um número de 1 a 5 para indicar a frequência com que você usa esses itens com seu/sua filho/a: 1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5 - Muito frequentemente	P	F	C	M		The following questions relate to the materials used for reading and writing in your home. Choose a number from 1 to 5 to indicate how often you use these items with your child: 1 – Never; 2 – Rarely; 3 – Sometimes; 4 – Often; 5 – Very often	As perguntas a seguir estão relacionadas aos materiais usados para ler e escrever em sua casa. Selecione um número, de 1 a 5, para indicar a frequência com que você usa (ou têm) estes itens em sua casa com seu/sua filho/(a): 1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente
				5	5	5	N			
				5	5	5	N			

1	Toys that teach colours shapes sizes etc.	Brinquedos que ensinam cores, formas, tamanhos etc.	Brinquedos que ensinam cores, formas, tamanhos, etc.	Brinquedos que ensinam cores, formas, tamanhos, etc.	5	5	5	N		Toys that teach colors, shapes, sizes, etc.	Brinquedos que ensinam cores, formas, tamanhos etc.
					5	5	5	N			
					5	5	5	N			
2	Three or more puzzles	Três ou mais quebra-cabeças	Três ou mais quebra-cabeças	Três ou mais quebra-cabeças	5	5	5	N		Three or more puzzles	Três ou mais quebra-cabeças
					5	5	5	N			
					5	5	5	N			
3	Toys or games requiring refined movements	Brinquedos ou jogos que exigem movimentos finos	Brinquedos ou jogos que exigem movimentos refinados	Brinquedos ou jogos que exigem movimentos refinados, como recortar, desenhar ou abotoar	5	5	5	N		Toys or games that demand fine motor control, such as cutting, drawing, or buttoning	Brinquedos ou jogos que exigem movimentos refinados, como recortar, desenhar ou abotoar
					5	5	5	N			
					5	5	5	N			
4	Children's books (at least 10)	Livros infantis (pelo menos 10)	Livros de crianças (no mínimo 10)	Livros de crianças (no mínimo 10)	5	5	5	N		Children's books (at least 10)	Livros de crianças (no mínimo 10)
					5	5	5	N			
					5	5	5	N			
5	Toys that help teach the names of animals vehicles fruits etc	Brinquedos que ensinam os nomes de animais, veículos, frutas etc.	Brinquedos que ajudam a ensinar os nomes de animais, veículos, frutas, etc.	Brinquedos que ajudam a ensinar os nomes de animais, veículos, frutas, etc.	5	5	5	N		Toys that help teach names of animals, vehicles, fruits, etc.	Brinquedos que ajudam a ensinar os nomes de animais, veículos, frutas etc.
					5	5	5	N			
					5	5	5	N			
6	Alphabet books/blocks/magnetic letters/flashcards/workbooks	Livros/blocos/letras magnéticas/cartões/livros de atividades sobre o alfabeto	Livros do alfabeto/blocos/letras magnéticas/cartões de memória/livros de tarefas	Livros do alfabeto/blocos/letras magnéticas/ cartões de memória/ livros de atividades	5	4	4	S		Books on the alphabet/blocks/magnetic letters, activity books for painting, coloring, crossing-out, outlining	Livros do alfabeto/blocos/letras com ímãs/ livros de atividades para pintar, colorir, riscar, contornar
					5	5	3	S			
					5	5	5	S			
7	There is a designated place for books and toys at home	Existe um local próprio para livros e brinquedos em casa	Existe um local designado para livros e brinquedos em casa	Existe um local próprio para livros e brinquedos em casa	5	5	5	N		Books and toys have their own place in the home	Existe um local próprio para livros e brinquedos em casa
					5	5	5	N			
					5	5	5	N			

8	The toys and books are accessible to the child	Os brinquedos e livros são acessíveis à criança	Os brinquedos e livros são acessíveis à criança	Os brinquedos e livros são acessíveis à criança	5	5	5	N		The toys and books are accessible to the child	Os brinquedos e livros são acessíveis à criança
---	--	---	---	---	---	---	---	---	--	--	---

2ª dimensão: Hábitos dos pais

	Original	Tradução 1	Tradução 2	Síntese das traduções	Avaliação dos experts				Público alvo	Retrotradução	Versão Final
	The following questions relate to your reading/writing activities. Please select a number from 1 to 5 to indicate how frequently you engage in the following activities (1- Never; 2- Rarely; 3- Sometimes; 4- Often; 5- Very often).	As perguntas a seguir estão relacionadas às suas atividades de leitura/escrita. Selecione um número de 1 a 5 para indicar a frequência que você faz as seguintes atividades (1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente).	As perguntas a seguir estão relacionadas às suas atividades de leitura / escrita. Selecione um número de 1 a 5 para indicar a frequência com que você se envolve nas seguintes atividades (1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente).	As perguntas a seguir estão relacionadas às suas atividades de leitura/ escrita. Selecione um número de 1 a 5 para indicar a frequência que você faz as seguintes atividades: 1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente.	P	F	C	M		The following questions relate to their reading and writing activities. Choose a number from 1 to 5 to indicate how often you do the following activities: 1 – Never; 2 – Rarely; 3 – Sometimes; 4 – Often; 5 – Very often	As perguntas a seguir estão relacionadas às suas atividades de leitura/ escrita. Selecione um número, de 1 a 5, para indicar a frequência que você faz as seguintes atividades: 1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente.
5					5	5	N				
5					5	5	N				
1	Our family buys and reads daily newspaper	Sua família compra e lê jornais diariamente	Nossa família compra e lê o jornal diário	Nossa família compra e lê o jornal diário	3	5	5	S	Não leem jornal/ leem notícias online (impresso ou digital)	Our family reads newspapers/the news daily	Nossa família lê jornal/notícias, diariamente.
5					5	5	N				
5					5	5	S				
2	My child sees me writing/typing	Meu filho(a) me vê escrevendo/digitando	Meu filho/Minha filha me vê escrevendo / digitando	Meu filho(a) me vê escrevendo/digitando	5	5	5	N		My child sees me writing/typing	Meu/Minha filho/(a) me vê escrevendo/digitando.
5					5	5	S				
5					5	5	N				

3	My child sees me reading non-work related things, for pleasure.	Meu filho me vê lendo coisas não relacionadas ao trabalho, por prazer.	Meu filho/Minha filha me vê lendo coisas não relacionadas ao trabalho, por prazer.	Meu filho(a) me vê lendo coisas não relacionadas ao trabalho, por prazer	5	5	5	N	Meu/Minha filho/a me vê lendo coisas não relacionadas ao trabalho, mas por prazer (como hobby, por exemplo) “Apenas por prazer” tem que ter opisição de ideias Não é pelo trabalho e sim pelo prazer	My child sees me reading things not related to work, but for pleasure, as a hobby	Meu/Minha filho/(a) me vê lendo coisas não relacionadas ao trabalho, mas por prazer, como um <i>Hobby</i>
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
4	My child sees me playing word games, crossword etc.	Meu filho(a) me vê jogando jogos de palavras, palavras cruzadas etc.	Meu filho/Minha filha me vê jogando jogos de palavras, palavras cruzadas etc.	Meu filho(a) me vê jogando jogos de palavras, palavras cruzadas, etc	4	5	5	S		My child sees me playing word games: for example, crossword puzzles, word searches, etc.	Meu/Minha filho/(a) me vê jogando jogos de palavras, como, por exemplo: palavras cruzadas, caça-palavras etc.
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
5	I enjoy talking about books related to various topics with friends and family members.	Gosto de conversar sobre livros relacionados a vários assuntos com amigos e familiares.	Gosto de conversar sobre livros relacionados a vários assuntos com amigos e familiares.	Gosto de conversar sobre livros relacionados a vários assuntos com amigos e familiares	3	5	5	N		I like to talk about books on various subjects with friends and family	Gosto de conversar sobre livros relacionados a vários assuntos com amigos e familiares
					5	5	5	N			
					5	5	5	N			
6	I go to bookstores/library along with my child	Eu vou a livrarias/ biblioteca junto com meu filho(a)	Eu vou a livrarias / biblioteca junto com meu filho/minha filha	Eu vou a livrarias/ biblioteca junto com meu filho(a)	5	5	5	N	Lojinhas/ lojas que vendem livros	I go to bookstores/libraries/stores that sell books together with my child	Eu vou a livrarias/ bibliotecas/ lojas que vendam livros junto com meu/minha filho/(a)
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
7					5	5	5	N			Eu, pessoalmente,

	I personally enjoy reading a habit	Eu pessoalmente gosto de ler e tenho o hábito da leitura	Eu pessoalmente gosto de ler como um hábito	Eu pessoalmente gosto de ler tenho o hábito a leitura	5	5	5	S		I'm personally in the habit of reading	tenho o hábito de ler
					5	5	5	S			
8	My child sees me reading books/magazines/newspapers	Meu filho(a) me vê lendo livros/revistas/jornais	Meu filho/Minha filha me vê lendo livros / revistas / jornais	Meu filho(a) me vê lendo livros/ revistas/jornais	5	5	5	N		My child sees me reading books/magazines/newspapers	Meu/Minha filho/(a) me vê lendo livros/ revistas/jornais
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			

3ª dimensão: Hábitos da criança

	Original	Tradução 1	Tradução 2	Síntese das traduções	Avaliação dos <i>experts</i>				Público alvo	Retrotradução	Versão Final
					P	F	C	M			
	The following questions relate to your child's interest in reading and writing activities. Please select a number from 1 to 5 to indicate how frequently your child has done the following activities. (1- Never; 2- Rarely; 3- Sometimes; 4- Often; 5- Very often)	As perguntas a seguir estão relacionadas ao interesse de seu filho(a) em atividades de leitura e escrita. Selecione um número de 1 a 5 para indicar a frequência que seu filho(a) faz as seguintes atividades (1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente).	As perguntas a seguir estão relacionadas ao interesse de seu filho/sua filha em atividades de leitura e escrita. Selecione um número de 1 a 5 para indicar com que frequência seu filho/sua filha fez as seguintes atividades. (1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente)	As perguntas a seguir estão relacionadas ao interesse de seu/sua filho/a em atividades de leitura e escrita. Selecione um número de 1 a 5 para indicar a frequência que seu/sua filho/a faz as seguintes atividades: 1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente	5	5	5	N		The following questions related to your child's interest in reading and writing activities. Choose a number from 1 to 5 to indicate how often your child does the following activities: 1 – Never; 2 – Rarely; 3 – Sometimes; 4 – Often; 5 – Very often	As perguntas a seguir estão relacionadas ao interesse de seu/sua filho/(a) em atividades de leitura e escrita. Selecione um número, de 1 a 5, para indicar a frequência que seu/sua filho/(a) faz as seguintes atividades: 1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente
					5	5	5	N			
1	My child asks for help learning the letters of the alphabet	Meu filho(a) pergunta sobre as letras do alfabeto	Meu filho pede ajuda para aprender as letras do alfabeto	Meu filho(a) pede ajuda para aprender as letras do alfabeto	5	5	5	N		My child asks for help with learning the letters of the alphabet	Meu/Minha filho/(a) pede ajuda para aprender as letras do alfabeto
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
2	My child asks for help while writing	Meu filho(a) pede ajuda para escrever	Meu filho/Minha filha pede ajuda enquanto escreve	Meu filho(a) pede ajuda para escrever	5	5	5	N		My child asks for help with writing	Meu/Minha filho/(a) pede ajuda para escrever
					5	5	5	S			
3	My child asks for books to	Meu filho(a) pede para lermos livros para ele(a)	Meu filho/Minha filha pede que livros	Meu filho(a) pede para lermos livros para ele(a)	5	5	5	N		My child asks to have books read to him/her	Meu/Minha filho/(a) pede para ler livros para ele/(a)
					5	5	5	S			

	be read to him/her		sejam lidos para ele / ela		5	5	5	N			
4	My child pretends to read from books or says stories to himself/herself	Meu filho(a) finge ler livros ou conta histórias para ele mesmo	Meu filho/Minha filha finge ler livros ou conta histórias para si mesmo/ si mesma	Meu filho(a) finge ler livros ou conta histórias para si mesmo	3	5	5	S		My child pretends to read books or tell stories aloud	Meu/Minha filho/(a) finge ler livros ou conta história sem voz alta
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
5	My child shows interest in reading signboards when we go out	Meu filho(a) demonstra interesse em ler placas/letreiros quando saímos	Meu filho/Minha filha mostra interesse em ler letreiros quando saímos	Meu filho(a) mostra interesse em ler placas/letreiros quando saímos	5	5	5	N		My child shows interest in reading signs/billboards when we go out	Meu/Minha filho/(a) mostra interesse em ler placas/letreiros quando saímos
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
6	My child shows interest in identifying the product by looking at an advertisement or the wrapper of the product	Meu filho(a) demonstra interesse em identificar um produto olhando para um anúncio ou para a embalagem do produto	Meu filho/Minha filha mostra interesse em identificar o produto olhando para um anúncio ou a embalagem do produto	Meu filho(a) mostra interesse em identificar um produto olhando para um anúncio ou para a embalagem do produto	5	5	5	S		My child shows interest in identifying a product by looking at an advertisement or its packaging	Meu/Minha filho/(a) mostra interesse em identificar um produto, olhando para um anúncio ou para a embalagem do produto
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			

4ª dimensão: Interação pai-filho

	Original	Tradução 1	Tradução 2	Síntese das traduções	Avaliação dos <i>experts</i>				Público alvo	Retrotradução	Versão Final
					P	F	C	M			
	The following questions relate to your interaction with your child. Please select a number from 1 to 5 to indicate how frequently you have done the following activities with your child (1- Never; 2- Rarely; 3- Sometimes; 4- Often; 5- Very often).	As perguntas a seguir estão relacionadas às suas interações com seu filho(a). Selecione um número de 1 a 5 para indicar a frequência que seu filho(a) faz as seguintes atividades (1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente).	As perguntas a seguir estão relacionadas à sua interação com seu filho/sua filha. Selecione um número de 1 a 5 para indicar a frequência com que você fez as seguintes atividades com seu filho/sua filha (1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente).	As perguntas a seguir estão relacionadas às suas interações com seu/sua filho/a. Selecione um número de 1 a 5 para indicar a frequência que seu/sua filho(a) faz as seguintes atividades: 1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente	5	5	5	N		The following questions relate to your interactions with your child. Choose a number from 1 to 5 to indicate how often you do the following activities: 1 – Never; 2 – Rarely; 3 – Sometimes; 4 – Often; 5 – Very often	As perguntas a seguir estão relacionadas às suas interações com seu/sua filho/(a). Selecione um número de, 1 a 5, para indicar a frequência que seu/sua filho(a) faz as seguintes atividades: 1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Muito frequentemente
1	I teach simple verbal manners (please sorry, thank you etc	Eu ensino palavras elementares de boas maneiras (por favor, desculpe, obrigado etc)	Eu ensino boas maneiras simples (por favor, desculpe, obrigado etc)	Eu ensino simples palavras de boas maneiras (por favor, desculpe, obrigado etc)	5	4	4	S		I teach simple politeness words (please, sorry, thank you, etc.)	Eu ensino palavras simples relacionadas às boas maneiras (por favor, desculpe, obrigado etc)
					5	3	5	S			
					5	5	5	N			
2	I encourage my child to talk and take time to listen	Eu incentivo meu filho(a) a falar e tenho tempo para ouvi-lo	Eu encorajo meu filho/minha filha a falar e a ter tempo para ouvir	Eu encorajo meu filho(a) a falar e tenho tempo para ouvi-lo	5	5	5	N		I encourage my child to talk and have time to listen to him/her	Eu encorajo meu/minha filho/(a) a falar e tenho tempo para ouvi-lo/lá
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
3	I teach nursery rhymes and songs to my child	Eu ensino rimas e canções	Eu ensino rimas e canções infantis		5	5	5	N		I teach nursery rhymes and songs to my child	Eu ensino rimas e canções infantis para
					5	5	5	S			

		infantis para meu filho(a)	para meu filho/minha filha	Eu ensino rimas e canções infantis para meu filho(a)	5	5	5	N			meu/minha filho(a)
4	I name pictures in books and talk about the pictures	Eu nomeio ilustrações em livros e converso sobre as ilustrações	Eu nomeio fotos em livros e falo sobre as fotos	Eu nomeio ilustrações em livros e converso sobre as ilustrações	5	3	3	S	Eu nomeio as ilustrações (nos) livros e converso sobre as ilustrações com meu/minha filho/a	I name illustrations in books and talk about the illustrations with my child	Eu nomeio as imagens nos livros e converso sobre as ilustrações com meu/minha filho(a)
					5	5	5	N			
					5	5	5	N			
5	I read stories to my child	Eu leio histórias para meu filho(a)	Eu leio histórias para meu filho/minha filha	Eu leio histórias para meu filho(a)	5	5	5	N		I read stories to my child	Eu leio histórias para meu/minha filho(a)
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
6	I point out to words in magazines/newspapers	Eu aponto palavras em revistas/jornais	Eu aponto palavras em revistas / jornais	Eu aponto palavras em revistas/jornais/livros	5	3	3	S		I point out words in books/magazines/newspapers	Eu aponto o dedo para as palavras em revistas/jornais/ livros
					3	5	5	S			
					5	5	5	N			
7	I help my child solve jigsaw puzzles	Eu ajudo meu filho(a) a resolver quebra-cabeças	Eu ajudo meu filho/minha filha a resolver quebra-cabeças	Eu ajudo meu filho(a) a resolver quebra-cabeças	5	5	5	N		I help my child do puzzles	Eu ajudo meu/minha filho/(a) a resolver quebra-cabeças
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
8	I encourage my child to act out a story	Eu incentivo meu filho(a) a encenar uma história	Eu encorajo meu filho/minha filha a representar uma história	Eu incentivo meu filho(a) a encenar uma história	5	5	5	N		I encourage my child to act out stories	Eu incentivo meu/minhafilho/(a) a encenar uma história
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
9	I encourage my child to read product labels, street signs and signboards	Eu incentivo meu filho(a) a ler os rótulos dos produtos, placas de rua e letreiros	Eu encorajo meu filho/minha filha a ler os rótulos dos produtos, placas de rua e letreiros	Eu incentivo meu filho(a) a ler os rótulos de produtos, placas de rua e letreiros	5	5	5	N		I encourage my child to read product labels, street signs, and billboards	Eu incentivo meu/minhafilho/(a) a ler os rótulos de produtos, placas de rua e letreiros
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
10	When we read I try to sound excited so my child stays interested	Quando lemos, tento parecer animado(a) para que meu filho(a) continue interessado	Quando lemos, tento parecer animado para que meu filho/minha filha continue interessado	Quando lemos, tento parecer animado(a) para que meu filho(a) continue interessado	5	5	5	N		When I read, I try to seem excited so that my child stays interested	Quando leio, tento parecer animado/a para que meu/minha filho/(a) continue interessado
					5	3	4	S			
					5	5	5	S			

11	I ask my child a lot of questions when we read	Eu faço muitas perguntas ao meu filho(a) quando lemos	Eu faço muitas perguntas ao meu filho/minha filha quando lemos	Eu faço muitas perguntas ao meu filho(a) quando lemos	5	5	5	N		I ask my child a lot of questions when we read	Eu faço muitas perguntas ao/a meu/minha filho/(a)quando lemos
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
12	I try to make the story more real to my child by relating the story to his/her life	Tento tornar a história mais real para meu filho(a), relacionando a história com sua vida	Tento tornar a história mais real para meu filho/minha filha, relacionando a história com sua vida	Tento tornar a história mais real para meu filho(a), relacionando a história com sua vida	5	5	5	N		I try to make a story more real for my child by connecting it to his/her life	Tento tornar a história mais real para meu/minha filho/(a), relacionando-a com a vida dele/dela
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
13	When we read we talk about the pictures as much as we read the story	Quando lemos, falamos sobre as ilustrações tanto quanto lemos a história	Quando lemos, falamos sobre as imagens tanto quanto lemos a história	Quando lemos, falamos tanto sobre as ilustrações quanto sobre a história	5	5	5	N		When I read, we talk as much about the illustrations as the story	Quando leio, falamos tanto sobre as ilustrações quanto sobre a história
					4	4	5	S			
					5	5	5	S			
14	When we read I encourage my child to tell the story	Quando lemos, incentivo meu filho(a) a recontar a história	Quando lemos, incentivo meu filho/minha filha a contar a história	Quando lemos incentivo meu filho(a) a recontar a história	5	5	5	N		When I read, I encourage my child to retell the story	Quando leio, incentivo meu/minha filho/(a) a recontar a história
					4	5	5	S			
					5	5	5	S			
15	When we read, I ask my child to point out to different letters/numbers printed in the book	Quando lemos, peço ao meu filho(a) que indique as diferentes letras/números impressos no livro	Quando lemos, peço ao meu filho/ a minha filha que indique diferentes letras / números impressos no livro	Quando lemos, peço ao meu filho(a) que indique diferentes letras/números impressos no livro	5	5	4	S		When I read, I ask my child to show me the different letters/numbers printed in the book	Quando leio, peço para meu/minha filho/(a) mostrar diferentes letras/números impressos no livro
					4	5	5	S			
					5	5	5	N			
16	I play reading related games with my child	Eu brinco com jogos relacionados à leitura com meu filho(a)	Eu brinco de ler jogos relacionados com meu filho/minha filha	Eu brinco com jogos relacionados à leitura com meu filho(a)	5	5	5	N		I play games related to reading with my child	Eu brinco com jogos relacionados à leitura com meu/minha filho/(a)
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
17	I tell stories to my child	Eu conto histórias para meu filho(a)	Eu conto histórias para meu filho/minha filha	Eu conto histórias para meu filho(a)	5	5	5	N		I tell stories to my child	Eu conto histórias para meu/minha filho/(a)
					5	5	5	S			

			melhor palavra seja Português ao invés de Inglês, correto?)					
--	--	--	---	--	--	--	--	--

5ª dimensão: Crença dos pais

	Original	Tradução 1	Tradução 2	Síntese das traduções	Avaliação dos <i>experts</i>				Público alvo	Retrotradução	Versão Final
					P	F	C	M			
	The following statements relate to your beliefs about your child's reading and writing activities at home. Please select a number from 1 to 5 to indicate how much you agree with these statements (1- Definitely disagree; 2- Disagree; 3- Not sure; 4- Agree; 5- Definitely agree).	As perguntas a seguir estão relacionadas às suas crenças sobre as atividades de leitura e escrita do seu filho(a) em casa. Selecione um número de 1 a 5 para indicar o quanto você concorda com as seguintes afirmações (1- Definitivamente não concordo; 2- Não concordo; 3- Não sei; 4- Concordo; 5- Definitivamente Concordo).	As declarações a seguir estão relacionadas às suas crenças sobre as atividades de leitura e escrita de seu filho/sua filha em casa. Selecione um número de 1 a 5 para indicar o quanto você concorda com essas afirmações (1- Discordo definitivamente; 2- Discordo; 3- Não tenho certeza; 4- Concordo; 5- Concordo definitivamente)	As declarações a seguir estão relacionadas às suas crenças sobre as atividades de leitura e escrita de seu/sua filho/a em sua casa. Selecione um número de 1 a 5 para indicar o quanto você concorda com essas afirmações: 1- Discordo definitivamente; 2- Discordo; 3- Não tenho certeza; 4- Concordo; 5- Concordo definitivamente	5	5	5	N		The following statements relate to your beliefs about your child's reading and writing activities at home. Choose a number from 1 to 5 to indicate how much you agree with these statements: 1 – Strongly disagree; 2 – Disagree; 3 – Not sure; 4 – Agree; 5 – Strongly agree	As declarações a seguir estão relacionadas às suas crenças sobre as atividades de leitura e escrita de seu/sua filho/(a), em sua casa. Selecione um número, de 1 a 5, para indicar o quanto você concorda com essas afirmações: 1- Discordo definitivamente; 2- Discordo; 3- Não tenho certeza; 4- Concordo; 5- Concordo definitivamente
1	Parents can teach alphabets to their child in addition to	Os pais podem ensinar o alfabeto para seus	Os pais podem ensinar o alfabeto para	Os pais podem ensinar o alfabeto para seus filhos(as)	5	5	5	N		Parents can teach the alphabet to their children in	Os pais podem ensinar o alfabeto para seus/suas

	what is taught in school	filhos(as) além do que é ensinado na escola	seus filhos, além do que é ensinado na escola	além do que é ensinado na escola	5	5	5	N		addition to what is taught at school	filhos/(as), além do que é ensinado na escola
2	Parents can help their child to read and write words in addition to what is taught in school	Os pais podem ajudar seus filhos(as) a ler e escrever palavras além do que é ensinado na escola	Os pais podem ajudar seus filhos a ler e escrever palavras além do que é ensinado na escola	Os pais podem ajudar seus filhos(as) a ler e escrever palavras além do que é ensinado na escola	5	5	5	N		Parents can help their children read and write words in addition to what is taught at school	Os pais podem ajudar seus/suas filhos/(as) a ler e escrever palavras, além do que é ensinado na escola
					5	5	5	N			
					5	5	5	N			
3	Most children do well at reading words in school because their parent teaches them to read words at home	A maioria das crianças se sai bem na leitura na escola porque seus pais as ensinam a ler palavras em casa	A maioria das crianças se sai bem na leitura de palavras na escola porque seus pais as ensinam a ler palavras em casa	A maioria das crianças se sai bem na leitura de palavras na escola porque seus pais as ensinam a ler em casa	5	5	5	N		Most children do well in the reading of words at school because their parents teach them to read at home	A maioria das crianças se sai bem na leitura de palavras na escola porque seus pais as ensinam a ler em casa
					5	5	5	N			
					5	5	5	N			
4	Parents have the responsibility to teach reading and writing skills to their child	Os pais têm a responsabilidade de ensinar habilidades de leitura e escrita a seus filhos(as)	Parents have the responsibility to teach reading and writing skills to their child	Os pais têm a responsabilidade de ensinar habilidades de leitura e escrita a seus filhos(as)	5	5	5	N		Parents have a responsibility to teach reading and writing skills to their children	Os pais têm a responsabilidade de ensinar habilidades de leitura e escrita a seus/suas filhos/(as)
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
5	Most parents should supplement the literacy skills their	A maioria dos pais deve complementar as	Os pais têm a responsabilidade de ensinar	A maioria dos pais deve complementar as habilidades de	5	5	5	N		Most parents should complement the literacy skills their child learns at	A maioria dos pais deve complementar as habilidades de

	child learns at school by teaching their child literacy skills at home	habilidades de alfabetização que seu filho aprende na escola, ensinando essas habilidades em casa	habilidades de leitura e escrita a seus filhos	alfabetização que seu/sua filho/a aprende na escola, ensinando essas habilidades em casa	5	5	5	N		school by teaching these skills at home	alfabetização que seu/suafilho/(a) aprende na escola, ensinando essas habilidades em casa
					5	5	5	N			
6	Parents should select books based on their colourful illustrations high interest content and natural language	Os pais devem selecionar livros com base em suas ilustrações coloridas, conteúdo de alto interesse e linguagem natural		Os pais devem selecionar livros com base em ilustrações coloridas, conteúdo interessante e linguagem corriqueira (do dia a dia)	5	5	5	N	Os pais devem selecionar livros com base em ilustrações coloridas, conteúdo interessante e linguagem corriqueira (dia-a-dia)	Parents should choose books having colored illustrations, interesting content, and common (everyday) language	Os pais devem selecionar livros baseando-se em ilustrações coloridas, conteúdo interessante e linguagem corriqueira (do dia a dia)
					5	5	5	N			
					5	5	5	N			
7	Parents should develop the child's confidence and interest in putting ideas on paper in whatever form they can (drawing writing etc.)	Os pais devem desenvolver a confiança e o interesse da criança em colocar ideias no papel em qualquer forma que puderem (desenho, escrita, etc.)	Os pais devem desenvolver a confiança e o interesse da criança em colocar ideias no papel da forma que puderem (desenho, escrita, etc.)	Os pais devem desenvolver a confiança e o interesse da criança em colocar ideias no papel da forma que puderem (desenho, escrita, etc.)	5	5	5	N		Parents should develop their child's confidence and interest in putting ideas on paper in whatever way they can (drawings, writing, etc.)	Os pais devem desenvolver a confiança e o interesse de seus filhos em colocar ideias no papel da forma que puderem (desenho, escrita etc.)
					5	5	5	N			
					5	5	5	N			
8	Parents should help in developing child's ability to divide a	Os pais devem ajudar no	Os pais devem ajudar no	Os pais devem ajudar as crianças a	5	5	5	N		Parents should help their children develop the ability	Os pais devem ajudar seus filhos a

	word into parts or syllables to read new words	desenvolvimento da capacidade da criança de dividir uma palavra em partes ou sílabas para ler novas palavras	desenvolvimento da capacidade da criança de dividir uma palavra em partes ou sílabas para ler novas palavras	desenvolverem a capacidade de dividir uma palavra em partes ou sílabas para ler novas palavras	5	5	5	N		to divide a word into parts or syllables for reading new words	desenvolverem a capacidade de dividir uma palavra em partes ou sílabas para ler novas palavras
					5	5	5	N			
9	I think that it is important to develop a broad interest in reading in my child	Acho que é importante desenvolver um amplo interesse pela leitura em meu filho(a)	Acho que é importante desenvolver um amplo interesse pela leitura em meu filho	Acho que é importante desenvolver um amplo interesse pela leitura em meu filho(a)	5	5	5	N		I think it's important to develop a broad interest in reading in my child	Acho que é importante que meu/minha filho/(a) desenvolva um amplo interesse pela leitura
					5	5	5	S			
					5	5	5	N			
10	I think that it is important to develop my child's ability to hear the separate sounds in spoken words such as "f" in "fish" ([p] in [padagu] in Tamil).	Acho que é importante desenvolver a capacidade do meu filho(a) de ouvir os sons separados em palavras faladas, como "f" em "faca"	Acho que é importante desenvolver a capacidade do meu filho de ouvir os sons separados em palavras faladas, como "p" em "peixe" ([p] em [padagu] em Tamil). (Nota do tradutor: Essa parte em parênteses creio que não seria traduzida e nem se aplicaria à versão do instrumento em	Acho que é importante desenvolver a capacidade do meu filho(a) de perceber os sons das letras das palavras, como "ffff" em "faca" ou "zzzz" em "zebra"	4	4	4	N		I think it's important to develop my child's ability to perceive the sounds of words' letters, such as "ffff" in "friend" or "zzzz" in "zebra"	Acho que é importante desenvolver a capacidade do meu/minha filho/(a) de perceber os sons das letras das palavras, como "ffff" em "faca" ou "zzzz" em "zebra"
					5	5	5	N			
					5	5	5	N			

ANEXO 2 - Itens do questionário socioeconômico

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

As perguntas a seguir estão relacionadas ao seu contexto atual de vida e de seu/sua filho/(a):

1. Sobre seu/sua filho/(a), qual é a idade dele/dela?
2. Qual a data de nascimento do seu/sua filho/(a) (dia, mês e ano)?
3. Sexo da criança
Masculino/ Feminino/ Prefiro não responder
4. Tipo de escola que a criança frequenta atualmente
Pública/ Privada
5. Número total **de filhos** que moram juntos, na mesma casa
6. A criança tem ou é suspeita de ter qualquer uma das seguintes condições que afetam a sua aprendizagem? Marque todas as opções que se aplicam:
Transtorno Déficit de Atenção (Hiperatividade)/ Dificuldade de Aprendizagem/
Retardo Mental/ Paralisia Cerebral/ Deficiência Visual/ Deficiência Auditiva/
Transtorno do Espectro Autista (TEA)/ Não se aplica/ Outros...
7. Sobre você que está respondendo a este questionário, qual seu grau de parentesco com a criança?
Mãe/ Pai/ Avô/ Avó
8. Qual seu sexo?
Feminino/ Masculino/Prefiro não responder
9. Qual sua idade?
Entre 29 e 32 anos/ Entre 33 e 36 anos/ Entre 37 e 40 anos/ Entre 41 e 44 anos/ Entre 45 e 48 anos/ Entre 49 e 52 anos/ Entre 53 e 56 anos/ Entre 57 e 60 anos/ Outros
10. Qual é sua data de nascimento (dia, mês e ano)?
11. Sobre seu nível mais alto de escolaridade:
Menos que o ensino fundamental/ Ensino Fundamental completo/ Ensino Médio Incompleto/ Ensino Médio Completo/ Ensino Superior Incompleto/ Ensino Superior Completo
12. Por favor, indique **a renda familiar mensal**, considerando os ganhos de **todos os cuidadores da casa**, de acordo com o salário mínimo atual:
Menos de um salário mínimo/ Um salário mínimo/ De dois a cinco salários/ De seis a dez salários/ Acima de dez salários

ANEXO 3

Tabela 2. Média dos itens do questionário, na escola pública e particular

1ª dimensão: Ambiente físico

Nº	Item	Escola Privada média (desvio padrão)	Escola Pública média (desvio padrão)
1º	Brinquedos que ensinam cores, formas, tamanhos etc.	3,93 (0,88)	3,94 (1,02)
2º	Três ou mais quebra-cabeças	3,60 (0,91)	3,41 (1,00)
3º	Brinquedos ou jogos que exigem movimentos refinados, como recortar, desenhar ou abotoar	3,86 (0,74)	3,52 (1,17)
4º	Livros de crianças (no mínimo 10)	3,66 (1,04)	3,82 (1,18)
5º	Brinquedos que ajudam a ensinar os nomes de animais, veículos, frutas etc.	3,80 (0,86)	3,64 (1,22)
6º	Livros do alfabeto/ blocos/ letras com ímãs/ livros de atividades para pintar, colorir, riscar, contornar	3,80 (0,86)	3,88 (1,11)
7º	Existe um local próprio para livros e brinquedos em casa	4,06 (1,09)	3,88 (1,49)
8º	Os brinquedos e livros são acessíveis à criança	4,66 (0,48)	4,52 (0,51)
	Total da dimensão	3,92 (0,46)	3,83 (0,80)

2ª dimensão: Hábitos dos pais

Nº	Item	Escola Privada média (desvio padrão)	Escola Pública média (desvio padrão)
1º	Nossa família lê jornal/notícias, diariamente	3,60 (0,98)	3,05 (1,39)
2º	Meu/Minha filho/(a) me vê escrevendo/digitando	4,26 (0,79)	4,00 (1,06)
3º	Meu/Minha filho/(a) me vê lendo coisas não relacionadas ao trabalho, mas por prazer, como um <i>hobby</i>	3,40 (0,91)	3,70 (1,21)
4º	Meu/Minha filho/(a) me vê jogando jogos de palavras, como, por exemplo: palavras cruzadas, caça-palavras etc.	2,06 (0,96)	2,64 (1,22)
5º	Gosto de conversar sobre livros relacionados a vários assuntos com amigos e familiares	3,13 (1,24)	3,23 (1,39)
6º	Eu vou a livrarias/ bibliotecas/ lojas que vendam livros junto com meu/minha filho/(a)	2,46 (1,06)	2,76 (1,20)
7º	Eu, pessoalmente, tenho o hábito de ler	3,33 (1,29)	3,23 (1,48)
8º	Meu/Minha filho/(a) me vê lendo livros/ revistas/ jornais	3,46 (1,18)	3,11 (1,36)
	Total da dimensão	3,21 (0,71)	3,21 (1,05)

3ª dimensão: Hábitos da criança

Nº	Item	Escola Privada média (desvio padrão)	Escola Pública média (desvio padrão)
1º	Meu/Minha filho/(a) pede ajuda para aprender as letras do alfabeto	3,73 (1,09)	4,17 (0,88)
2º	Meu/Minha filho/(a) pede ajuda para escrever	3,53 (1,18)	4,47 (0,62)
3º	Meu/Minha filho/(a) pede para ler livros para ele/(a)	4,00 (0,75)	4,17 (1,07)
4º	Meu/Minha filho/(a) finge ler livros ou conta histórias em voz alta	4,20 (0,77)	3,88 (1,40)
5º	Meu/Minha filho/(a) mostra interesse em ler placas/letreiros quando saímos	3,93 (0,88)	4,17 (0,72)
6º	Meu/Minha filho/(a) mostra interesse em identificar um produto, olhando para um anúncio ou para a embalagem do produto	3,73 (0,96)	3,82 (1,18)
	Total da dimensão	3,85 (0,65)	4,11 (0,72)

4ª dimensão: Interação pai-filho

Nº	Item	Escola Privada média (desvio padrão)	Escola Pública média (desvio padrão)
1º	Eu ensino palavras simples relacionadas às boas maneiras (por favor, desculpe, obrigado etc.)	4,80 (0,41)	4,94 (0,24)
2º	Eu encorajo meu/minha filho/(a) a falar e tenho tempo para ouvi-lo/lá	4,53 (0,51)	4,82 (0,39)
3º	Eu ensino rimas e canções infantis para meu/minha filho(a)	4,26 (0,59)	4,11 (1,05)
4º	Eu nomeio as imagens nos livros e converso sobre as ilustrações com meu/minha filho/(a)	3,80 (1,08)	3,76 (1,09)
5º	Eu leio histórias para meu/minha filho/(a)	4,13 (0,74)	3,70 (1,15)
6º	Eu aponto o dedo para as palavras em revistas/jornais/ livros	3,80 (1,01)	3,47 (1,23)
7º	Eu ajudo meu/minha filho/(a) a resolver quebra-cabeças	3,46 (0,91)	3,64 (0,93)
8º	Eu incentivo meu/minhafilho/(a) a encenar uma história	3,00 (1,06)	3,05 (1,08)
9º	Eu incentivo meu/minhafilho/(a) a ler os rótulos de produtos, placas de rua e letreiros	3,40 (1,18)	3,35 (1,16)
10º	Quando leio, tento parecer animado/a para que meu/minha filho/(a) continue interessado	4,20 (0,77)	4,11 (0,99)
11º	Eu faço muitas perguntas ao/a meu/minha filho/(a) quando lemos	3,73 (0,88)	3,29 (1,15)
12º	Tento tornar a história mais real para meu/minhafilho/(a), relacionando-a com a vida dele/dela	3,20 (0,86)	3,11 (1,16)
13º	Quando leio, falamos tanto sobre as ilustrações quanto sobre a história	3,93 (0,70)	3,70 (1,26)
14º	Quando leio, incentivo meu/minha filho/(a) a recontar a história	3,40 (0,91)	3,11 (1,36)
15º	Quando leio, peço para meu/minha filho/(a) mostrar diferentes letras/números impressos no livro	2,86 (0,91)	3,05 (1,29)
16º	Eu brinco com jogos relacionados à leitura com meu/minha filho/(a)	3,06 (1,09)	3,17 (1,18)
17º	Eu conto histórias para meu/minha filho/(a)	3,86 (0,74)	3,47 (1,12)
18º	Eu aponto o dedo do meu/minha filho/(a) para as palavras quando leio para ele/ela	3,53 (1,35)	3,23 (1,25)
19º	Eu falo com meu/minhafilho/(a) sobre o que aconteceu durante o dia	3,53 (1,12)	3,82 (0,95)

20º	Meu/Minha filho/(a) e eu fazemos rimas brincando com palavras/sons	3,46 (1,06)	3,58 (1,22)
21º	Eu mudo minha voz para representar os personagens quando leio para meu/minha filho/(a)	3,93 (0,70)	3,82 (1,33)
22º	Eu converso com meu/minha filho/(a) sobre o que ele/a assiste na TV	4,00 (1,00)	3,88 (1,16)
Total da dimensão		3,72 (0,60)	3,64 (0,81)

5ª dimensão: Crença dos pais

Nº	Item	Escola Privada média (desvio padrão)	Escola Pública média (desvio padrão)
1º	Os pais podem ensinar o alfabeto para seus/suas filhos/(as), além do que é ensinado na escola	4,60 (0,63)	4,41 (0,61)
2º	Os pais podem ajudar seus/suas filhos/(as) a ler e escrever palavras, além do que é ensinado na escola	4,60 (0,63)	4,41 (0,61)
3º	A maioria das crianças se sai bem na leitura de palavras na escola porque seus pais as ensinam a ler em casa	4,46 (0,83)	3,76 (0,90)
4º	Os pais têm a responsabilidade de ensinar habilidades de leitura e escrita a seus/suas filhos/(as)	4,40 (0,63)	3,76 (1,03)
5º	A maioria dos pais deve complementar as habilidades de alfabetização que seu/sua filho/(a) aprende na escola, ensinando essas habilidades em casa	4,46 (0,63)	4,17 (0,72)
6º	Os pais devem selecionar livros baseando-se em ilustrações coloridas, conteúdo interessante e linguagem corriqueira (do dia a dia)	4,26 (0,79)	4,00 (0,61)
7º	Os pais devem desenvolver a confiança e o interesse de seus filhos em colocar ideias no papel da forma que puderem (desenho, escrita etc.)	4,66 (0,48)	4,47 (0,51)
8º	Os pais devem ajudar seus filhos a desenvolverem a capacidade de dividir uma palavra em partes ou sílabas para ler novas palavras	4,40 (0,73)	4,11 (0,60)
9º	Acho que é importante que meu/minha filho/(a) desenvolva um amplo interesse pela leitura	4,80 (0,41)	4,64 (0,60)
10º	Acho que é importante desenvolver a capacidade do meu/minha filho/(a) de perceber os sons das letras das palavras, como "ffff" em "faca" ou "zzzz" em "zebra"	4,60 (0,73)	4,29 (0,46)
Total da dimensão		4,52 (0,49)	4,20 (0,43)